

# FORMAÇÃO CONTINUADA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA EM CURITIBA

**Maio/2007**

Eloina de Fátima Gomes dos Santos  
Prefeitura Municipal de Curitiba  
[eloinas@curitiba.org.br](mailto:eloinas@curitiba.org.br)

Cíntia Caldonazo Wendler  
Prefeitura Municipal de Curitiba  
[ccaldonazow@curitiba.org.br](mailto:ccaldonazow@curitiba.org.br)

**Categoria: A** – Estratégicas e políticas

**Setor Educacional: 5** – Educação continuada em geral

**Natureza: B** – Descrição de projeto em andamento

**Classe: 2** – Experiência inovadora

## **RESUMO**

*O artigo relata a experiência vivenciada no município de Curitiba, ao utilizar a modalidade de Educação a Distância, para realizar a oferta de formação continuada aos profissionais que atuam na Educação Infantil. Essa iniciativa ocorreu a partir de 2005, quando se pensou em oportunizar que os profissionais participassem de curso semipresencial, fora de seu horário de trabalho, utilizando-se de uma metodologia dinâmica e interativa que propiciasse o movimento entre ação-reflexão-ação, e que a teoria estivesse intimamente relacionada com a prática. Para tanto, momentos de estudo, reflexão e discussão da prática pedagógica, assim como, de trocas de experiências e sugestões de trabalho, com a finalidade de repensar as ações, são imprescindíveis. O presente artigo descreve como aconteceu esse processo: a escolha de temáticas; a formatação da proposta; a utilização da mídia impressa como instrumento de leitura e estudo; a metodologia empregada envolvendo encontros presenciais, atividades a distância, visitas de observação e análise, tutorias e desenvolvimento de projetos de aprendizagem; bem como, os resultados obtidos. Realizou-se também, uma breve revisão bibliográfica com elementos importantes para serem refletidos acerca da Educação a Distância.*

**Palavras chave:** projetos de aprendizagem, educação a distância, formação docente, comunicação.

## **1. Introdução**

Na busca pela democratização do saber e o acesso à formação continuada aos profissionais que atuam na educação infantil e visando a qualificação e atualização destes, a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba tomou a iniciativa de implementar a modalidade semipresencial de cursos.

A temática escolhida para os cursos foi determinada pelo resultado obtido no levantamento de interesses em participar de cursos a distância, realizado em março de 2005 com profissionais dos Centros Municipais de Educação Infantil de Curitiba (CMEI). Dentre os temas mais solicitados, indicados na pesquisa, destacam-se os relacionados às necessidades educacionais especiais e inclusão e a importância da brincadeira e do brincar na Educação Infantil.

Nos anos de 2005 e 2006 estes dois temas foram contemplados e a reedição do curso sobre brincadeiras e brinquedos em 2007 fez-se necessária devido ao grande número de interessados e pela irrelevante desistência ocorrido na edição anterior.

O principal diferencial no desenho do curso é que ele prevê que o participante desenvolva um projeto de aprendizagem com as crianças sob sua responsabilidade, promovendo, durante a própria capacitação, eventos de intervenção nos locais de trabalho onde atuam.

O propósito desse curso é que ao final, o educador tenha ampliado seus conhecimentos a fim de subsidiar a sua prática pedagógica, iniciando pela análise da sua realidade e possibilidades de intervenção, no sentido de (re)pensar e (re)organizar os “Espaços para Brincar” na sua unidade, para isso, deve contar com a colaboração de sua equipe de trabalho.

## **2. Educação a distância e projetos de aprendizagem**

A literatura, de maneira geral, caracteriza a Educação a Distância (EAD) pela “distância entre professor e aluno, tanto geográfica como temporalmente” [1]. Esta modalidade, porém, traz consigo nuances e intervenientes como a postura do aluno diante do processo de aprendizagem, dos materiais didáticos e de apoio ao participante e do professor, que terá novas formas de relacionamento com o aluno e com o processo de ensino e de aprendizagem.

O contexto presencial da educação faz parte da nossa cultura educacional na qual o ensino é o personagem principal. O foco no ensino está na ação docente, na qual o aprendiz ouve atentamente e, posteriormente poderá (ou não) generalizar, refletir, aplicar.

Elaborar um curso adequado e com possibilidades de sucesso, implica em levar em consideração aspectos relacionados às bases metodológicas e técnicas para EAD, políticas relacionadas à qualificação profissional da instituição proponente, características e peculiaridades dos participantes, profissionais que conduzirão o processo.

Um curso se torna significativo e interessante à medida em que as atividades propostas estão relacionadas ao contexto pessoal e/ou profissional dos participantes.

Resnick [2] aponta razões pelas quais criar projetos pode oferecer ricas oportunidades de aprendizagem: uma delas é a interdisciplinaridade

geralmente ligada à criação de atividades, agregando pessoas e conceitos. Neste caso o participante se apresenta como aprendiz ativo.

Os docentes e tutores do curso levam os participantes a analisar a realidade, propor projeto de intervenção e orientam sua implementação e avaliação dos resultados obtidos no local de trabalho.

A idéia de integrar antigos e novos saberes à intenção de um projeto de intervenção na realidade é reforçada por Fagundes [3]: “A partir de seu conhecimento prévio, o aprendiz vai se movimentar, interagir com o conhecimento específico”.

O trabalho com projetos procura ressaltar a organização do conhecimento de forma sistêmica, não linear, na “busca da superação da fragmentação do conhecimento” [4].

### **3. Proposta para o desenho do curso**

Ao longo do desenvolvimento dos cursos já realizados, adequações estão sendo feitas principalmente em relação à carga horária, número e espaçamento de encontros presenciais e material de apoio disponibilizado, para melhor atender às necessidades e expectativas dos participantes, os quais atuam diretamente com as crianças que estão inscritas nos CMEIs.

De acordo com o número de profissionais disponíveis para a tutoria e acompanhamento é definido o número de turmas. Cada turma conta com 45 participantes.

A base do desenho está em:

- Encontros presenciais.
- Atividades a distância.
- Apoio ao participante/tutoria.
- Material didático.

A metodologia utilizada visa aliar a teoria à prática, considerando que é essa relação que garante ao profissional de educação perceber, avaliar e refletir sobre sua ação, possibilitando uma transformação qualitativa de sua prática.

#### **3.1. Encontros presenciais**

No primeiro encontro é apresentada a estrutura do curso em EAD, o calendário com as datas dos demais encontros presenciais e entrega das atividades propostas e a forma de organização da equipe para realizar tutoria.

Nos demais encontros presenciais são realizadas as entregas das atividades previstas, os encaminhamentos para efetivação do próximo módulo, debates, oficinas para instrumentalizar os participantes em conteúdos específicos, apresentações orais, trabalho com referencial teórico apropriado e troca de experiências.

Geralmente os encontros acontecem com 15 dias de intervalo para que haja tempo hábil para a realização das atividades e para os estudos independentes.

#### **3.2. Atividades a distância**

Durante o curso é esperado que o participante destine tempo para leitura e estudo dos módulos – estudos independentes, para visita a uma brinquedoteca ou loja de brinquedos (curso específico sobre este tema) ou visita a uma instituição dedicada à Educação Especial (curso específico de

necessidades educacionais especiais), para produção das atividades práticas de cada um dos módulos.

No curso sobre o tema brincadeiras e brinquedos, as atividades práticas possibilitam que além de criar os brinquedos, o profissional participe do processo de exploração destes com a criança, como mediador, e também, o coloca no papel de observador, ao verificar todas as interações estabelecidas entre a criança e o brinquedo. Ao realizar o registro, é possível analisar e refletir sobre a sua prática, para a partir dos aspectos considerados positivos ou negativos estar reestruturando e replanejando novas formas de intervenção.

Destaque especial é dado pelos tutores à elaboração do pré-projeto, produção, aplicação do projeto no local de atuação e elaboração da síntese do projeto e seus resultados para divulgação.

Todas as atividades realizadas são organizadas na forma de portfólio individual, registrando, assim, toda a trajetória do participante no curso.

### **3.3. Apoio ao participante/tutoria**

Cada participante deve entrar em contato com o seu tutor, o qual está disponível através de telefone e/ou e-mail, para esclarecimento de dúvidas e orientações quanto aos conteúdos, atividades propostas e encaminhamentos do curso na modalidade de EAD.

### **3.4. Material didático**

O curso é organizado em 3 módulos. Esses módulos, ao mesmo tempo em que organizam os conteúdos previstos, separam também os fascículos impressos. O material didático é composto por:

- Guia de curso: apresenta toda a organização do curso, calendários e orientações sobre as atividades previstas.
- Fascículos impressos: apresenta o referencial teórico, sugestões de atividades e a fundamentação necessária à compreensão dos conteúdos abordados.

### **3.5. O curso sobre brinquedos e brincadeiras**

Nome do curso: “Peteca, boneca, carrinho e pião: brincar e aprender na educação”.

#### **a) Objetivos**

- Explorar a importância do brincar para o desenvolvimento infantil em seus diferentes aspectos.
- Mediar intervenções metodológicas através das brincadeiras infantis.
- Resgatar a importância da participação do adulto (educador/família) durante o ato de brincar da criança.
- Oportunizar o conhecimento de diferentes formas de brincar.

#### **b) Conteúdos**

O curso oportuniza a reflexão sobre as diferentes formas de proporcionar espaços para brincar na Educação Infantil, a fim de contribuir com o desenvolvimento da criança, vista em sua totalidade e sendo ela, o foco principal do processo educativo.

São três módulos ao longo do curso, organizados conforme descrito abaixo:

**Módulo I:**

- Brincar: a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil; o desenvolvimento das relações intra e interpessoais.
- O jogo, o brinquedo e a brincadeira: conceituar e destacar as diferenças existentes entre eles; conhecer as possibilidades de exploração e ampliação das experiências.
- Brinquedos de sucatas: transformando as sucatas em brinquedos, propostas para confecção; a utilização, classificação e armazenamento dos materiais.

**Módulo II:**

- O Brincar e o Movimento: o aspecto psicomotor da brincadeira nas suas diferentes dimensões favoráveis ao desenvolvimento infantil.
- O “Faz de Conta” – o jogo simbólico na Educação Infantil: a importância do jogo simbólico no estabelecimento das relações inter e intrapessoais.
- Brincadeiras Cantadas: brincadeiras que podem ser vivenciadas cotidianamente nas unidades, considerando os objetivos, conteúdos e faixa etária que se destina.

**Módulo III:**

- Organização de tempos e espaços para brincar: repensar a organização de tempo e espaço da unidade considerando a brincadeira como principal atividade da criança.
- Jogo como estratégia de desenvolvimento e aprendizagem: a construção da noção de regras; o jogo enquanto instrumento de aprendizagem das crianças; as relações lógico-matemáticas desenvolvidas a partir dos jogos.
- Confecção de jogos: criando seus próprios jogos; favorecer que o educador conheça jogos que ele mesmo possa construir / confeccionar com as crianças.

#### **4. Apresentação e discussão dos resultados**

Com base em instrumento de avaliação do curso respondido pelos participantes, obtiveram-se os seguintes resultados positivos:

Considerando os conhecimentos prévios, afirmam que eles foram ampliados e que o material didático impresso utilizado possibilitou entender e acompanhar o curso, de fácil leitura e com questões propostas bastante claras e compreensíveis, instigando a busca por novas leituras e pesquisas.

Sobre a metodologia utilizada para o curso, no que se refere à tutoria e acompanhamento, os participantes relataram ser uma forma de esclarecer dúvidas e trocar idéias com uma pessoa que sempre está disponível e poderá acrescentar conhecimentos. Como os encontros presenciais são esporádicos, a orientação é uma boa opção entre eles: “Uma forte mão a auxiliar”, relata um dos participantes.

As atividades práticas desenvolvidas no local de trabalho permitiram que o conteúdo estudado fosse levado ao cotidiano e a integração entre os profissionais, as crianças e as famílias acontecesse de maneira a compartilharem compromissos em relação à educação das crianças e de seu próprio aprendizado.

Os estudos independentes demandaram esforço extra, tanto aos

participantes como aos tutores, por se tratar de um processo de aprendizagem individual para administrar o tempo e a disciplina para estudo. De maneira geral, os participantes relatam que o curso possibilitou:

- Realizar o projeto com a criança.
- Ampliar o desejo de continuar atuando na área de educação.
- Aquisição de mais conhecimentos sobre o tema em questão.
- Maior contato com pais que necessitam de conhecimentos para compreender melhor o desenvolvimento de seus filhos.
- Trocas de conhecimentos a partir das experiências trazidas pelos colegas.
- Aliar teoria e prática.
- A oportunidade de pesquisar e ler.
- Colaboração, interação e integração.

### 5. Considerações

Ao abordarmos o tema “Educação a distância” nos dias atuais, imediatamente nos vem à cabeça a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) – softwares de e-learning, internet – mas o que foi demonstrado neste trabalho remete às diversas possibilidades das mídias e dos meios disponíveis para o desenvolvimento de projetos voltados à qualificação profissional.

O objetivo principal não foi o de atender toda a demanda de profissionais a serem capacitados, mas implementar de forma dinâmica e interativa a metodologia que prevê ação-reflexão-ação, utilizando-se do potencial encontrado em curso semipresenciais.

A comunicação é apresentada entre os participante durante os encontros presenciais, entre participantes e tutores por meio de telefonemas, correio eletrônico e durante os encontros presenciais, entre os participantes e seus pares em seus locais de atuação, durante a negociação para o desenvolvimento dos projetos e entre os diversos participantes e seus convidados no evento de apresentação dos resultados dos projetos realizados no final do curso.

O professor-tutor é elemento essencial para que o processo de colaboração/compartilhamento aconteça efetivamente.

“As tarefas e problemas propostos devem ser pensados de modo a incentivar a ação cooperativa e proporciona feedback positivo quando a colaboração acontece” [5].

Diante do apresentado, se constata que cursos híbridos, semipresenciais ou *blended learning*, com instrumentalização e orientação dos participantes durante todo o processo, oferecem possibilidades para que eles, juntamente com os demais profissionais que atuam no local de trabalho, possam refletir e propor práticas pedagógicas fundamentadas teórica e metodologicamente, bem como adequadas à realidade local.

### Referências

- [1] TAROUCO, L. M. R. et. al. “O professor e os alunos como protagonistas na educação aberta e a distância mediada por computador.” IN: EDUCAR EM REVISTA. Curitiba, PR: Ed. UFPR, n. 21, jan. a jun. 2003.
- [2] RESNICK, M. “Technologies for lifelong kindergarten.” Disponível em <<http://web.media.mit.edu/~mres/papers/lifelongk/lifelongk.pdf>> Acessado em

30/04/2007.

[3] FAGUNDES, L. "Aprendizes do futuro: as inovações começaram!" PROIFO/SEED/MEC, Brasília, 1999.

[4] BEHRENS, M. A. "Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente." IN: MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.

[5] SIMÃO NETO. A. "Comunicação e interação em ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais." Disponível em <<http://fgsnet.nova.edu/cread2/pdf/Neto.pdf>> Acessado em 20/04/2007.

Nome do arquivo: 552007120839PM.doc  
Pasta: C:\ABED\Trabalhos\_13CIED  
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot  
Título: 1  
Assunto:  
Autor: Eloina  
Palavras-chave:  
Comentários:  
Data de criação: 4/5/2007 13:32:00  
Número de alterações:34  
Última gravação: 5/5/2007 12:03:00  
Salvo por: Micro25  
Tempo total de edição: 112 Minutos  
Última impressão: 24/8/2007 17:59:00  
Como a última impressão  
Número de páginas: 7  
Número de palavras: 2.516 (aprox.)  
Número de caracteres: 13.590 (aprox.)